

REVISTA  
**Decifrar**

*Ano 7 - Vol. 7 - N. 14  
Jul / dez 2019*

*Responsáveis pela edição: Elizabeth Dias Martins (UFC)  
Cássia Maria Bezerra do Nascimento (UFAM)*

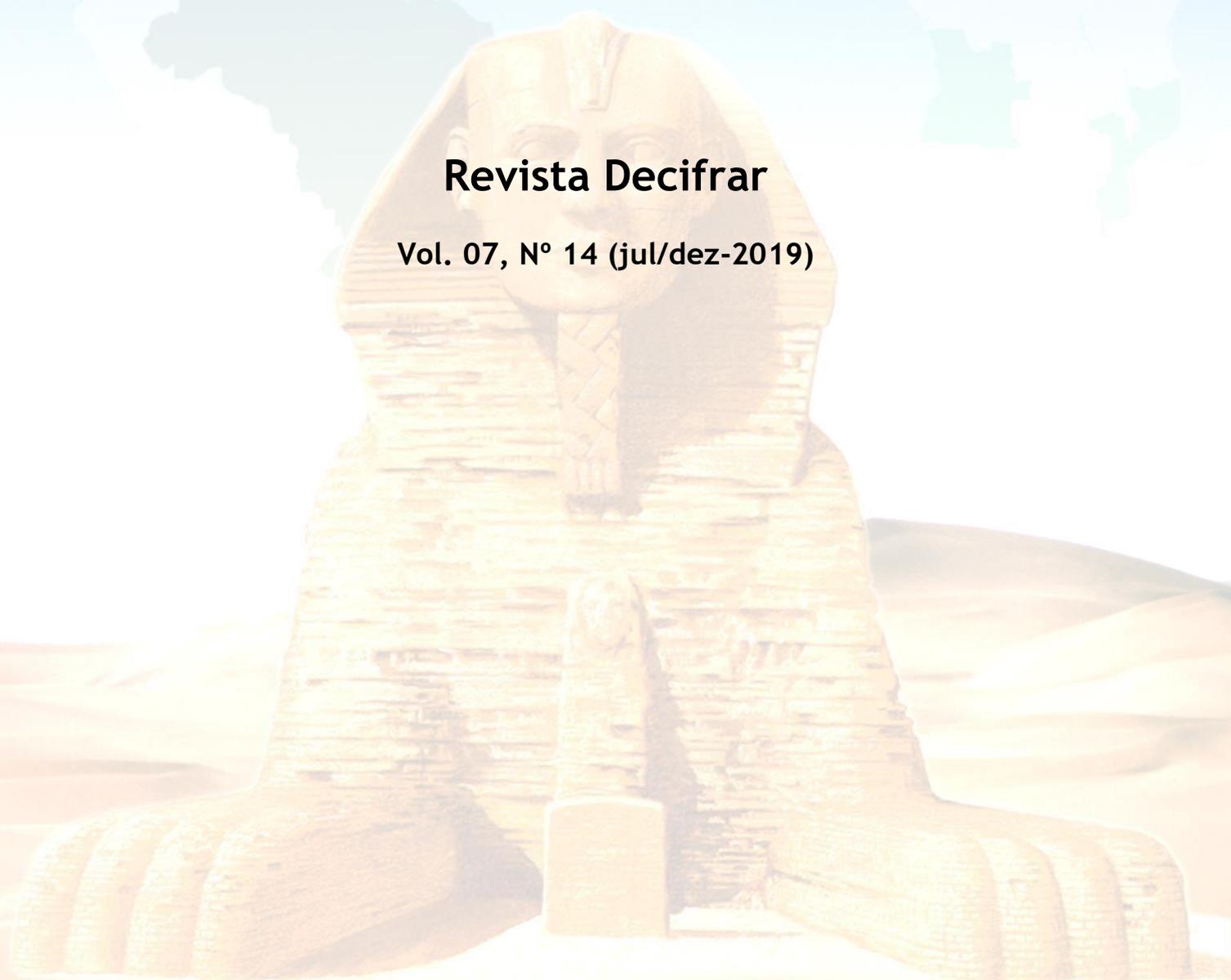
ISSN: 2318-2229



REVISTA  
**Decifrar**

**Revista Decifrar**

**Vol. 07, Nº 14 (jul/dez-2019)**



**Editora da Universidade Federal do Amazonas**



## Revista Decifrar

Programa de Pós-Graduação em Letras (<http://www.ppgl.ufam.edu.br>) Grupo de Estudos e Pesquisas em Literaturas de Língua Portuguesa Site: <http://revistagepelip.com/> e [www.periodicos.ufam.edu.br/Decifrar](http://www.periodicos.ufam.edu.br/Decifrar) E-mail: [revistaliteratur@gmail.com](mailto:revistaliteratur@gmail.com)

Universidade Federal do Amazonas  
Reitor: Prof. Doutor Sylvio Mário Puga Ferreira Vice-Reitor:  
Prof. Doutor Jacob Moysés Cohen

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação  
Profa. Dra. Selma Suely Baçal de Oliveira

Pró-Reitoria de Extensão e Interiorização  
Prof. Dr. João Ricardo Bessa Freire

Editora da Universidade Federal do Amazonas  
Profa. Dr. Sérgio Augusto Freire de Souza

Faculdade de Letras – FLet  
Prof. Dr. Cacio José Ferreira

Programa de Pós-Graduação em Letras – PPGL  
Coordenador: Prof. Dr. Leonard Christy Souza Costa

### Comissão Editorial

Ana Amélia Andrade Guerra (ESBAM)  
Auricléa Oliveira das Neves (UNINORTE)  
Carlos Antônio Magalhães Guedelha (UFAM)  
Francisca de Lourdes Souza Louro (UEA)  
Kenedi Santos Azevedo (UFAM)  
Maria Luiza Germano de Souza (UFAM)  
Maria Sebastiana de Moraes Guedes (UFAM)  
Nícia Petreceli Zucolo (UFAM)  
Rita do Perpétuo Socorro Barbosa de Oliveira (UFAM)  
Maged Talaat (University, Egito)  
Mohamed Ahmed Elgebalay (Ain Shams)  
Marcos Frederico Krüger Aleixo (UEA, UFAM)  
Michele Eduarda Brasil de Sá (UFRJ/UNB)  
Roberto Mibielli (UFRR)  
Sandro Santos Ornellas (UFBA)  
Tatiana Pequeno da Silva (UFF)  
Tenório Telles (VALER)  
Verônica Prudente (UEA)  
Vitor Hugo Fernandes Martins (UNEB)

### Assistente Técnico

Thiago Oliveira Neto (UFAM)

Coordenação do Curso de Letras - Língua e Literatura Portuguesa - vespertino  
Coordenadora: Profa. Dra. Nícia Petreceli Zucolo

Coordenação do Curso de Letras – Língua e Literatura Portuguesa – noturno  
Coordenadora: Ma. Alcione Alves de Oliveira de Araújo

Grupo de Estudos em Literaturas de Língua Portuguesa – GEPELIP  
Líder: Profa. Dra. Rita do Perpétuo Socorro Barbosa de Oliveira  
Vice-líder: Prof. Dr. Marcos Frederico Krüger Aleixo

Revista Publicada por via digital em junho de 2020

Revista Decifrar. Vol. 07, Nº 14. Jul/Dez. 2019 – Manaus: Edua, 2020

Publicação Eletrônica Semestral  
ISSN 2318-2229

1. Literaturas de Língua Portuguesa; 2. Literatura Brasileira; 3. Literatura Portuguesa; 4. Literaturas Africanas de Língua Portuguesa; 5. Literatura Comparada.

EDUA  
Editora da Universidade Federal do Amazonas  
Av. Gal Rodrigo Octávio Jordão Ramos, 3.000, Campus  
Universitário, Coroado I  
CEP 69077-000 Manaus/AM  
Telefax: +55 92 3305-4291  
[www.ufam.edu.br/](http://www.ufam.edu.br/)  
e-mail: [edua\\_ufam@yahoo.com.br](mailto:edua_ufam@yahoo.com.br)

Universidade Federal do Amazonas  
Faculdade de Letras  
Programa de Pós-Graduação em Letras  
Av. Rodrigo Octavio Jordão Ramos, 3.000/Campus Universitário  
CEP 69077-000 Manaus – Amazonas – Brasil  
Fone/Fax: +55 92 3205-4580/3305-4581 [www.ufam.edu.br](http://www.ufam.edu.br)  
[/www.ppgl.ufam.edu.br](http://www.ppgl.ufam.edu.br)

## PREFÁCIO

Considerando o interesse acadêmico que a **Teoria da Residualidade Literária e Cultural** tem despertado tanto em território nacional quanto internacional, a *Revista Decifrar* convidou pesquisadores a submeterem artigos científicos em um número dedicado à sua aplicação em textos literários. o Volume 7, Número 14.

Sistematizada pelo poeta, ensaísta e professor Roberto Pontes, da Universidade Federal do Ceará, a Teoria da Residualidade Literária e Cultural dedica-se ao estudo de traços que se perpetuam ao longo da História – os resíduos –, e a verificar de que forma mantêm sua consistência ou sofrem transformações ao longo das mudanças de espaço e tempo, ou como dito por Cláudia Ramos, “aspectos lindeiros do passado que reverberam no futuro”. Adotando uma perspectiva transversal e complexa, a Teoria da Residualidade Literária e Cultural coloca-se como uma metodologia que estabelece diálogos entre os mais variados campos da ciência, oferecendo infinitas possibilidades de compreensão do ser humano enquanto personagem agente em um contexto cultural e social.

Visando a essa discussão literária e científica, o presente número da Revista DECIFRAR organiza artigos, em língua portuguesa, que investigam as aplicações da teoria sistematizada pelo Professor Pontes.

Este número também publica trabalhos sobre a literatura em língua portuguesa na seção Temas Livres e um conjunto de poemas na seção Vária, todos inéditos.

Os artigos do Dossiê deste volume realizam discussões delimitadas em resíduos, sedimentos, remanescências, marcadores e mentalidades presentes em obras literárias, conforme se descreve a seguir.

LINDES DISCIPLINARES DA TEORIA DA RESIDUALIDADE, de Roberto Pontes (UFC), aponta “as lindes, isto é, as confinações científicas da *Teoria da Residualidade*. Expõe que a Teoria tem lindeiros e não fiadores teóricos. Procura mostrar que ela trabalha em terreno próprio e se apoia em “insight” que serve antes de tudo à análise de obras brasileiras, sem necessidade de travesseiros teóricos estranhos à nossa realidade. Indica como suas principais confinantes a História (em especial a das Mentalidades), a Sociologia, a Filosofia, a Estética, a Antropologia, a Etnologia, a Química, a Geologia, a Cristalografia, entre outras ciências que lhe são limítrofes. Ressalta também a precedência do emprego dos termos *resíduo*, *cristalização* e *endoculturação*, que compõem o seu elenco conceitual, remetendo ainda ao artigo do autor intitulado “Pródromos conceituais da Teoria da Residualidade”, no qual a matéria é tratada de forma mais aprofundada.” (Cf. texto do autor neste volume). Ressaltamos o quanto nos honra ter

como primeiro texto do dossiê desta Revista DECIFRAR este artigo de Roberto Pontes a respeito da configuração de suas ideias concernentes à Teoria da Residualidade Literária e Cultural, gerada no contexto das diversas áreas do conhecimento em que muitos intelectuais promovem aberturas nos sistemas até bem pouco tempo pensados convencionalmente de modo fechado nas ciências, nas quais eles se tornaram conhecidos e a partir das quais passaram a fazer dialogar e intercambiar conceitos e categorias entre as demais ciências, as artes e os saberes, além de retirar proveito das novas tecnologias inseridas na vida diária. Certamente, essa multidisciplinaridade tem contribuído para a transformação de comportamentos, atitudes e olhares, que se tornaram mais humanizados, tanto para o homem quanto para a natureza, recolocando a todos como responsáveis pelo patrimônio construído ao longo da história da humanidade.

Registramos, ainda, o quanto nos apraz a quantidade substancial de artigos sobre o tema que integra o Dossiê deste número, de acordo com a síntese que abaixo apresentamos.

**ALUSÃO, SEDUÇÃO E MENTALIDADE NUM CORDEL CANTADO DE OTACÍLIO BATISTA**, de Elizabeth Dias Martins (UFC) e Cássia Alves da Silva (IFCE), discute os conceitos de alusão, sedução e mentalidade relacionados a determinados mitos e das representações da mulher, bem como o empoderamento feminino no poema “Mulher nova, bonita e carinhosa” de Otacílio Batista, musicado por Zé Ramalho.

**RESÍDUOS DO MEDIEVO: A MORTE E O MACABRO EM GIL VICENTE E ARIANO SUASSUNA**, de Francisco Wellington Rodrigues Lima (UAB/UFC Virtual/UNINTA Itapipoca-Ce), revisita a dramaturgia de Gil Vicente e o teatro de Ariano Suassuna para tratar dos elementos significativos e relativos à morte e ao macabro, dando destaque às semelhanças e diferenças *residuais* na forma de ver, pensar e sentir a morte e o macabro nas obras dos dois dramaturgos, tais como os conceitos de *resíduo*, *hibridismo*, *cristalização* e *mentalidade* trabalhados pela *Teoria da Residualidade*.

**SEDIMENTOS CULTURAIS EM CONSTRUÇÕES QUINHENTISTAS, DO TEATRO VICENTINO ÀS VISITAÇÕES INQUISITORIAIS AO BRASIL**, de Maria Leonor García da Cruz (Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e Centro de História da Universidade de Lisboa), demonstra o modo como os sedimentos mentais e os resíduos culturais alcançam novos contextos epocais e espaciais.

**RESÍDUOS LUSITANOS NA POESIA DE RAQUEL NAVEIRA**, de Mary Nascimento da Silva Leitão (UFC), Elizabeth Dias Martins (UFC) e Roberto Pontes (UFC), debatem a hibridação e as diferentes marcas da cultura portuguesa nos resíduos temporais e espaciais constantes na obra de Raquel Naveira, usando por base da discussão a Teoria da Residualidade,

as ideias de Peter Burke (2006) e as de Zilá Bernd (2004).

**RESÍDUOS DO TEATRO VICENTINO NA LITERATURA DE CORDEL**, de Stélio Torquato Lima (UFC), discute algumas das formas de atualização do teatro de Gil Vicente na literatura de cordel nordestina, tais como as personas, as estratégias narrativas e os elementos remanescentes da mentalidade medieval, a partir do método analítico baseado na Teoria apresentada nesta edição de DECIFRAR.

**RESÍDUOS MÍTICOS E O AMOR-PAIXÃO EM *TRISTÃO E ISOLDA*** é texto no qual Aline Leitão Moreira (UFC/SEDUC) e Elizabeth Dias Martins (UFC) analisam a reconstituição dos resíduos históricos e culturais do amor-paixão em *O Romance de Tristão e Isolda*, de Joseph Bédier, igualmente dentro da abordagem residual.

**A MORTE HEROICA: REMANESCÊNCIA MÍTICA GREGA NA CANÇÃO DE ROLANDO**, de Aniely Walesca Oliveira Santiago (UFPB) e Luciana Eleonora de Freitas Calado Deplagne (UFPB), traz exame das representações da morte n'A *Canção de Rolando (La Chanson de Roland)*, do século XI. As autoras aplicam a metodologia residual e mostram como esta é instrumento importante para a análise e compreensão literária dos resíduos do imaginário da bela morte presente nas obras, teoria complementada pelo pensamento de Michelle Vovelle (1996), Phillipe Ariès (2017), para tratar do conceito de morte na Idade Média.

**RESIDUALIDADE: UMA LEITURA A PARTIR DE *LAVOURA ARCAICA***, de Francisca Yorranna da Silva (UFC) e Elizabeth Dias Martins (UFC), trabalha com as categorias da Teoria da Residualidade, com base em elementos que são resíduos de mentalidades e imaginários revestidos de novas características, isto é, cristalizados, os quais se adaptam a novo contexto, podendo tais modificações indicar serem resultantes do processo de hibridação cultural e de endoculturação. As autoras empregam como *corpus* para a discussão o romance *Lavoura arcaica* (1975), de Raduan Nassar.

**OS RESÍDUOS MEDIEVAIS DO CORPO GROTESCO EM *DONA FLOR E SEUS DOIS MARIDOS***, DE JORGE AMADO, de Iêda Carvalhêdo Barbosa (UFC/IFCE) e Elizabeth Dias Martins (UFC), examina o corpo grotesco no romance de Jorge Amado, *Dona Flor e seus dois maridos*, a partir de *A Cultura Popular na Idade Média e no Renascimento: o Contexto e François Rabelais*, de Bakhtin, e da Teoria da Residualidade Literária e Cultural e seus conceitos operacionais: resíduo, cristalização, mentalidade e hibridação cultural.

**A SEREIA SUCUMBE AO NAVEGANTE: O MITO RESIDUALMENTE SUBVERTIDO EM *UMA APRENDIZAGEM OU O LIVRO DOS PRAZERES***, DE CLARICE LISPECTOR, de Leonildo Cerqueira (UFERSA), que analisa o mito no romance *Uma Aprendizagem ou O Livro dos Prazeres*, de Clarice Lispector. Para o articulista, a autora além

trazer de volta referências ao imaginário de mitos consagrados da cultura ocidental, como endossa Frédéric Grieco (2018), os submete a um tratamento de reordenação de personagens e significados, procedendo a uma subversão da mitologia original, característica bem própria do processo de cristalização, um dos conceitos-chave da Teoria em pauta neste dossiê.

**MARCADORES DE CORPORALIDADE TERIOMÓRFICA E METAMORFOSE EM O ROMANCE D'A PEDRA DO REINO**, de Marcos Paulo Torres Pereira (UNIFAP), trata da efabulação da onça em *O Romance d'A Pedra do Reino e o príncipe do sangue do vai-e-volta*, de Ariano Suassuna, discorrendo sobre o resíduo e a mentalidade, segundo a Teoria em pauta nesta edição, “a fim de compreender como o campo simbólico ulterior à metamorfose e às caçadas de Quaderna foram matizadas pelo contágio, pelo resíduo, pela permanência de uma mentalidade perspectivista ameríndia no *ethos* do narrador e personagem central dessa obra.”

**VERBO ENCARNADO: RESÍDUOS DO SIRVENTÊS MEDIEVAL NA POESIA INSUBMISSA DE ROBERTO PONTES**, de Victória Pereira Vasconcelos de Abreu (UFC) e Elizabeth Dias Martins (UFC). Neste artigo as autoras ressaltam no livro *Verbo encarnado*, o viés político e insubmisso da poesia do autor, pelo emprego de processo remanescente do *sirventês*, modo poemático medieval de feição política.

Na seção **Temas Livres**, os artigos apresentam discussões sob dois vieses: um a partir dos campos da crítica literária, delimitada para o trabalho da dramaturgia com elementos da arte da picaresca, da literatura africana de língua portuguesa em torno do gênero e da pós-colonialidade, bem como dos estudos comparados; o outro viés focaliza a pesquisa que usa como procedimento metodológico a pintura como ponto de partida que favorece o ensino de literatura.

**A INFLUÊNCIA DA PICARESCA ESPANHOLA NO AUTO DA COMPADECIDA**, DE ARIANO SUASSUNA, de autoria de Juan Ignacio Jurado Centurión López (UFPB) e Saulo Santana de Aguiar (UFPB), realiza estudo comparado sobre a influência da picaresca espanhola na supramencionada peça, com base na teoria da mimesis e da hipertextualidade, formulada pelo crítico francês Gérard Genette em seu livro *Palimpsestes: la littérature au second degré*, bem como amplia a análise para a referida influência em outras obras de Suassuna, especialmente aquelas de matrizes medievais, fazendo o percurso das obras capitais da picaresca espanhola para o teatro de dramaturgo paraibano.

**MULHERES EM MIA COUTO: VIOLÊNCIA E DOR**, de Gisele Krama (UFSC), aborda os modos como são narradas a violência, a dor e a solidão nas personagens femininas em *O Outro Pé da Sereia* e *A Confissão da Leoa*, de Mia Couto, empregando para esse fim o suporte teórico da crítica psicanalítica.

O ESTRANHO NA ESCRITA LITERÁRIA DE LUANDINO VIEIRA: UMA ANÁLISE D'O LIVRO DOS RIOS, de Junia Paula Saraiva Silva (PUC-MG), trata dos modos de narrar os traumas de guerra dos personagens do livro *O livro dos Rios* (2006), de José Luandino Vieira, com base nas observações clínicas sobre o estranho de Sigmund Freud.

ACERCA DAS CONTRIBUIÇÕES METODOLÓGICAS DOS ESTUDOS CULTURAIS NO ÂMBITO DA LITERATURA COMPARADA, de Tallyson Tamberg Cavalcante Oliveira da Silva (UFMA) e Cristiane Navarrete Tolomei (UFMA) produz reflexões concernentes às relações entre os Estudos Culturais e o campo investigativo da Literatura Comparada no sentido de verificar as aproximações e divergências sobre a questão dos limites disciplinares de cada um desses campos de investigação, alicerçados atualmente pela prática transdisciplinar.

O ENSINO DA LITERATURA EM DIÁLOGO COM A PINTURA PARA A CONSTRUÇÃO DO LEITOR CRÍTICO, de Tayana Souza da Costa (Universidade Nilton Lins) e Sônia Alves (Universidad Europea del Atlântico) aponta o emprego da pintura como subsídio para o ensino da literatura de modo a estimular o desenvolvimento do leitor crítico no nível do Ensino Médio, em decorrência desse diálogo ser propiciado por fatores históricos e culturais. As autoras empregam substancial quadro teórico relativo ao ensino da literatura para demonstrar a eficácia da inter-relação dessas duas formas de expressão artística.

Na seção **Vária**, oferecemos aos leitores o conjunto de poemas intitulado ARTE DO PERCURSO, PANTUFAS NA MÃO E UM GORRO NA CABEÇA, do poeta Marcelo Calderari Miguel, que instiga a reflexão sobre a vivência e a poesia, ambas apresentadas como empreendimento marcado pelo risco.

Portanto, esta edição tanto focaliza um tema que está na ordem do debate da teoria e crítica literárias, a Teoria da Residualidade Literária e Cultural, quanto oferece um caleidoscópio de produções de crítica literária, abrangendo discussões de autores de variadas Instituições de Pesquisa e Ensino Superior distribuídas no amplo território brasileiro que, certamente, muito contribuem para reflexões e debates nas áreas dos estudos da literatura e da cultura.

Desejamos a todos excelente leitura.

**As organizadoras**

Elizabeth Dias Martins

Cássia Maria Bezerra do Nascimento

## SUMÁRIO

### TEORIA DA RESIDUALIDADE LITERÁRIA E CULTURAL

#### LINEDES DISCIPLINARES DA TEORIA DA RESIDUALIDADE

Roberto Pontes (UFC)

#### ALUSÃO, SEDUÇÃO E MENTALIDADE NUM CORDEL CANTADO DE OTACÍLIO BATISTA

Elizabeth Dias Martins (UFC)

Cássia Alves da Silva (IFCE)

#### RESÍDUOS DO MEDIEVO: A MORTE E O MACABRO EM GIL VICENTE E ARIANO SUASSUNA

Francisco Wellington Rodrigues Lima (UAB/UFC Virtual/UNINTA Itapipoca - Ce)

#### SEDIMENTOS CULTURAIS EM CONSTRUÇÕES QUINHENTISTAS, DO TEATRO VICENTINO ÀS VISITAÇÕES INQUISITORIAIS AO BRASIL

Maria Leonor García da Cruz (FLUL/CH - ULisboa)

#### RESÍDUOS LUSITANOS NA POESIA DE RAQUEL NAVEIRA

Mary Nascimento da Silva Leitão (UFC)

Elizabeth Dias Martins (UFC)

Roberto Pontes (UFC)

#### RESÍDUOS DO TEATRO VICENTINO NA LITERATURA DE CORDEL

Stélio Torquato Lima (UFC)

#### RESÍDUOS MÍTICOS E O AMOR-PAIXÃO EM TRISTÃO E ISOLDA

Aline Leitão Moreira (UFC/SEDUC)

Elizabeth Dias Martins (UFC)

#### A MORTE HEROICA: REMANESCÊNCIA MÍTICA GREGA N'A CANÇÃO DE ROLANDO

Aniely Walesca Oliveira Santiago (UFPB)

Luciana Eleonora de Freitas Calado Deplagne (UFPB)

#### RESIDUALIDADE: UMA LEITURA A PARTIR DE LAVOURA ARCAICA

Francisca Yorranna da Silva (UFC)

Elizabeth Dias Martins (UFC)

#### OS RESÍDUOS MEDIEVAIS DO CORPO GROTESCO EM DONA FLOR E SEUS DOIS MARIDOS, DE JORGE AMADO

Iêda Carvalhêdo Barbosa (UFC/IFCE)

Elizabeth Dias Martins (UFC)

**A SEREIA SUCUMBE AO NAVEGANTE: O MITO RESIDUALMENTE SUBVERTIDO EM UMA APRENDIZAGEM OU O LIVRO DOS PRAZERES, DE CLARICE LISPECTOR**

Leonildo Cerqueira (UFERSA)

**MARCADORES DE CORPORALIDADE TERIOMÓRFICA E METAMORFOSE EM O ROMANCE D'A PEDRA DO REINO**

Marcos Paulo Torres Pereira (UNIFAP)

**VERBO ENCARNADO: RESÍDUOS DO SIRVENTÊS MEDIEVAL NA POESIA INSUBMISSA DE ROBERTO PONTES**

Victória Pereira Vasconcelos de Abreu (UFC)

Elizabeth Dias Martins (UFC)

**TEMAS LIVRES**

**A INFLUÊNCIA DA PICAESCA ESPANHOLA NO AUTO DA COMPADECIDA, DE ARIANO SUASSUNA**

Juan Ignacio Jurado Centurión López (UFPB)

Saulo Santana de Aguiar (UFPB)

**MULHERES EM MIA COUTO: VIOLÊNCIA E DOR**

Gisele Krama (UFSC)

**O ESTRANHO NA ESCRITA LITERÁRIA DE LUANDINO VIEIRA: UMA ANÁLISE D'O LIVRO DOS RIOS**

Junia Paula Saraiva Silva (PUC-MG)

**ACERCA DAS CONTRIBUIÇÕES METODOLÓGICAS DOS ESTUDOS CULTURAIS NO ÂMBITO DA LITERATURA COMPARADA**

Tallyson Tamberg Cavalcante Oliveira da Silva (UFMA)

Cristiane Navarrete Tolomei (UFMA)

**O ENSINO DA LITERATURA EM DIÁLOGO COM A PINTURA PARA A CONSTRUÇÃO DO LEITOR CRÍTICO**

Tayana Souza da Costa (Universidade Nilton Lins)

Sônia Alves (UNEATLANTICO)

**VÁRIA**

**ARTE DO PERCURSO, PANTUFAS NA MÃO E UM GORRO NA CABEÇA,**

Marcelo Calderari Miguel (UFES)